ATA Nº. 51/98

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 1998.****** Aos sete dias do mês de dezembro do ano de um mil novecentos e noventa e oito, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a trigésima quarta Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores ADRIANA GOLTZ (PDT), ALDO WILHELM (PSDB), ARLINDO CASSEL (PPB), BETO MÜLLER (PPB), LÉO ANNUNCIAÇÃO (PMDB), NAEDY WRASSE (PSDB), NICO STEFENON (PMDB), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PPB).********** Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO, declarou instalada a sessão. Em votação, a ata nº. 50/98 foi aprovada por unanimidade de votos. Das correspondências recebidas nenhuma foi lida. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. A seguir, foram apresentados o Projeto de Lei nº. 47/98-E e as Indicações nrs. 199/98, 200/98, e 201/98. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE:** o vereador ARLINDO CASSEL falou sobre a necessidade de melhorias na cascata Friedrich, visando dar-lhe condições de veraneio, solicitando que o Executivo interviesse, já que incentivaria o turismo; o vereador BETO MÜLLER falou sobre a necessidade de patrolamento das estradas da região sul do Município; disse que o Projeto de Lei que previa isenção de ISSQN para as empresas contratadas pelo DAER para obras no Município possibilitara as obras que vinham sendo realizadas em Porto Alves e Várzea do Agudo; a vereadora NAEDY WRASSE lembrou a passagem dos cinqüenta anos da Declaração Universal dos Direitos do Homem; registrou a aprovação, pela Assembléia Legislativa, de Projeto de Lei que instituía o Dia Anual de Vacinação Antigripal para idosos; o vereador NICO STEFENON disse que a média do preço do fumo não seria maior que vinte e três reais naquela safra e que os produtores deveriam mobilizar-se tanto para conseguir um preço melhor como para obter melhor classificação do produto; o vereador RENI BOIJINK cumprimentou a comunidade da Igreja Evangélica Assembléia de Deus de Agudo pela celebração sobre o uso das drogas; disse que participara de reunião sobre saúde ocupacional, na qual buscava-se alternativas para evitar os acidentes de trabalho, já que o Brasil era campeão mundial em acidentes de trabalho; falou ainda sobre a necessidade de o Município combater a larva do mosquito da Dengue; apresentou o programa do seminário sobre gestão dos resíduos sólidos; o vereador VILSON DIAS parabenizou o Atlético Clube Avenida pela conquista do Campeonato Citadino de Futebol e homenageou a comissão organizadora do certame; falou sobre a necessidade de recuperação na estrada que liga o Cerro da Figueira ao Rincão do Pinhal, bem como de realização de levante num dos braços do Rio Jacuí, na Linha dos Coqueiros, e de melhorias no acesso às localidades de Nova Boêmia e Linha Boêmia; a vereadora ADRIANA GOLTZ disse que o PDT agudense vinha debatendo sua participação na administração municipal; disse que o partido reivindicava mudanças mais rápidas na administração, embora soubesse que não vinha ocupando seus espaços adequadamente; lembrou que a proibição de criação de animais na zona urbana do Município era uma questão de saúde; o vereador ALDO WILHELM esclareceu que os munícipes deviam fazer suas reivindicações mas que aquelas apresentadas a ele eram levadas diretamente aos setores competentes, embora não fossem apresentadas como indicações na Casa. Para o espaço da **TRIBUNA LIVRE** não havia inscrito. No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE**: o vereador BETO MÜLLER disse que o difícil quadro econômico do campo era devido à baixa competitividade das pequenas propriedades rurais; disse que havia necessidade de melhorar as condições rurais para evitar a migração para as cidades, problema fruto do descaso com a agricultura; falou também sobre as dívidas do setor

.....

.....

agrícola, problema que passou a existir a partir da aplicação da Taxa Referencial àquelas dívidas; disse que a disposição política para resolver a questão vinha sendo insuficiente, mas que os novos deputados eram esperança de encaminhamento de soluções práticas; o vereador ARLINDO CASSEL abriu mão de sua inscrição. Na **ORDEM DO DIA** não tramitava nenhuma matéria. No espaço da **PAUTA** estavam, em Discussão Preliminar, os Projetos de Lei nrs. 47/98-E, 46/98-E e 45/98-E: a vereadora NAEDY WRASSE disse que a contratação emergencial de seis servidores era, na verdade, uma recontratação dos servidores que vinham trabalhando e, assim, possibilitaria a seqüência das obras de pontes que estavam em andamento; o vereador RENI BOIJINK disse que o orçamento para o ano seguinte fora elaborado de forma a possibilitar rearranjos que fossem julgados necessários; o vereador BETO MÜLLER disse que a isenção de ISSQN às empresas contratadas pelo DAER e com obras no Município era ponto importante para a continuidade daquelas obras. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: o vereador ARLINDO CASSEL alertou para a necessidade de manter em condições de atuação do carro de bombeiros, já que numa ocorrência ele estava com pouca água, bem como da necessidade de atuar pessoal treinado nos incêndios; disse que era difícil manter um governo com muitos partidos e que exemplo disso era o debate dentro do PDT, do qual dera notícia a vereadora ADRIANA GOLTZ; o vereador VILSON DIAS solidarizou-se com o vereador ALDO WILHELM pela não compreensão da população em relação ao trabalho dos vereadores; disse que o não funcionamento da Secretaria de Obras causava dificuldades para os vereadores que não tinham suas indicações atendidas; parabenizou o PDT pela crítica que vinha fazendo aos erros da administração; o vereador RENI BOIJINK disse que a representação do PDT na Câmara tinha o apoio do partido e que o PDT estava levando sugestões à administração no sentido de dar maior agilidade aos setores mais deficientes; disse que os vereadores do PDT sempre tiveram posição crítica e propositiva em relação à administração. O senhor Presidente teceu comentários sobre a proposta de orçamento para o exercício de 1999, essencialmente sobre o trabalho da patrulha agrícola que estava desativado. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 07 DE DEZEMBRO DE 1998.A.S.**********